

**Universidade do Minho** Escola de Engenharia Licenciatura em Engenharia Informática

# Unidade Curricular de Segurança de Sistemas Informáticos Ano Letivo de 2023/2024

# Serviço Local de Troca de Mensagens

David TeixeiraJoão Pedro PastoreLuís FerreiraA100554A100543A91672

Maio, 2024

Data da Receção	
Responsável	
Avaliação	
Observações	

# Serviço Local de Troca de Mensagens

David TeixeiraJoão Pedro PastoreLuís FerreiraA100554A100543A91672

# Índice

1. Introdução	2
2. Arquitetura Funcional	3
3. Reflexão	4
3.1. Funcionalidades do Serviço	4
3.1.1. Enviar uma Mensagem de Texto para um Destinatário.	4
3.1.2. Listar as Novas Mensagens de um Utilizador	5
3.1.3. Ler o Conteúdo de uma Mensagem	5
3.1.4. Responder ao Remetente de uma Mensagem Previamente Recebida	$\epsilon$
3.1.5. Apagar uma Mensagem Recebida	$\epsilon$
3.1.6. Criar um Grupo de Utilizadores do Serviço	6
3.1.7. Remover um Grupo de Utilizadores do Serviço	7
3.1.8. Listar os Utilizadores Membros de um Grupo	7
3.1.9. Adicionar um Utilizador a um Grupo	7
3.1.10. Remover um Utilizador de um Grupo	7
3.2. Segurança do Serviço	8
3.2.1. Proprietários e Permissões dos Ficheiros do Sistema	8
3.2.2. Proprietários e Permissões dos Processos	8
3.3. Fundamentação da Arquitetura e Desenvolvimento do Sistema de Comu	ınicação 🤉
4. Conclusão	10
5. Anexos	12
5.1. Daemon.c	12
5.2. Client.c	15
5.3. Group.c	19
5.4. Message.c	24
5.5. Imagens	32

# 1. Introdução

Este relatório descreve a solução proposta para o desenvolvimento de um sistema de mensagens interativo em C, que consiste num *daemon* e num cliente para troca de mensagens entre utilizadores e grupos. O sistema foi desenvolvido com o objetivo de fornecer uma plataforma de comunicação eficiente e segura para utilizadores, permitindo o envio, receção e gestão de mensagens individuais e de grupos.

O sistema é composto por dois programas principais: o *daemon*, responsável por receber, processar e armazenar as mensagens, e o cliente, que permite aos utilizadores interagirem com o *daemon*, enviando e recebendo mensagens, criando grupos, entre outras funcionalidades. O *daemon* utiliza *named pipes* (**FIFO's**) para comunicação com os clientes, enquanto que o cliente comunica com o *daemon* através de *system calls* de leitura e escrita em *pipes*.

As principais preocupações durante o desenvolvimento do sistema foram criar um ambiente seguro (através da utilização das ferramentas do sistema operativo) e a facilidade de uso para os utilizadores. O objetivo era criar uma plataforma capaz de lidar com um grande número de utilizadores, garantindo ao mesmo tempo a integridade e confidencialidade das informações trocadas.

Uma das decisões arquiteturais mais relevantes foi a escolha do modelo de comunicação baseado em *named pipes* para a troca de mensagens entre o *daemon* e os clientes. Esta escolha proporciona uma forma eficiente de comunicação bidirecional entre os processos, garantindo baixa latência e alto desempenho na entrega das mensagens. Adicionalmente, a utilização de *named pipes* simplifica a implementação e integração do sistema, pois não requer a configuração de um *daemon* de comunicação separado.

# 2. Arquitetura Funcional

O sistema é composto por dois programas principais: o *daemon* (daemon.c) e o cliente (client.c), e por programas secundários como message.c e group.c, responsáveis por funcionalidades relativas a mensagens e grupos, respetivamente.

O daemon é responsável por receber e processar as mensagens enviadas pelos clientes, armazenando-as em ficheiros no *file system*, e o cliente permite aos utilizadores interagirem com o daemon, enviando mensagens, criando grupos, entre outras operações.

O sistema utiliza *pipes* com nome para a comunicação entre o *daemon* e os clientes, que fornecem uma interface de comunicação eficiente entre os processos, permitindo a troca de mensagens de forma assíncrona. Além disso, o sistema utiliza ficheiros no *file system* para armazenar as mensagens enviadas pelos utilizadores, garantindo persistência e recuperação das informações.

O programa utiliza uma estrutura de dados para representar uma mensagem ou um pedido. A struct Message, contém campos como ID (int id), tipo (char type[50]), remetente (char sender[50]), destinatário (char receiver[50] ou char group[50]) e conteúdo (char content[512]):

As duas principais componentes de *software* desenvolvidas são executadas como processos independentes. O *daemon* depende das bibliotecas padrão de C (utilizando funções como system()) e de algumas *system calls* para comunicação e manipulação de ficheiros, enquanto que o cliente também depende das bibliotecas padrão de C e de *system calls* para comunicação com o *daemon*. Ambas as componentes dependem das funções existentes nos programas secundários, message.c e group.c, sendo que o cliente depende apenas do programa secundário relativo a mensagens.

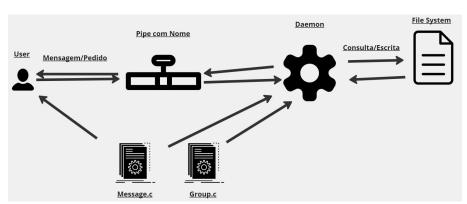


Figura 1: Arquitetura Funcional<sup>1</sup>

Os comandos disponíveis no serviço incluem a criação de grupos, envio de mensagens individuais e para grupos, listagem de mensagens recebidas, entre outras operações. A secção seguinte irá abordar as funcionalidades implementadas no serviço.

<sup>&#</sup>x27;O diagrama não reflete por completo a realidade da funcionalidade do programa, pois o *daemon* retorna um *pointer* para o ficheiro que o utilizador deseja ler, em vez de o enviar via *pipe*.

## 3. Reflexão

# 3.1. Funcionalidades do Serviço

As funcionalidades do serviço podem ser separadas em duas categorias :

- Funcionalidades relativas a grupos
- Funcionalidades relativas a mensagens e utilizadores

De forma a cumprir o aspeto de modularidade e encapsulamento das componentes de *software* desenvolvidas, foi necessária a criação de dois ficheiros : *message.c* e *group.c*, responsáveis pela gestão das funcionalidades seguidamente descritas:

#### 3.1.1. Enviar uma Mensagem de Texto para um Destinatário.

A função handle\_write\_command\_ (Figura 6) é responsável por escrever uma mensagem num ficheiro específico, destinado a um utilizador ou grupo.

Primeiro, constrói o *path* do ficheiro onde a mensagem será armazenada utilizando sprintf. Este *path* é baseado na diretoria MESSAGE\_FOLDER, no nome do grupo, no destinatário da mensagem e num contador.

Seguidamente, são definidas permissões de acesso ao ficheiro utilizando chmod, bloqueando a leitura e escrita para todos.

Obtém-se o **ID** do utilizador e do grupo do destinatário da mensagem utilizando getpwnam e getgrnam, respectivamente. Se o utilizador ou o grupo não existirem, são definidos como "no user" e "no group".

Depois, é verificado se a diretoria de mensagens existe, e se não, é criada.

Então, o ficheiro é aberto em modo de escrita. Se ocorrer algum erro na abertura do ficheiro, uma mensagem de erro é impressa e a função retorna.

A mensagem é escrita no ficheiro junto com o remetente e o conteúdo.

Após escrever a mensagem no ficheiro, é definido o seu dono e o seu grupo usando chown, e são ajustadas as permissões de leitura e escrita para o proprietário e grupo do ficheiro, respectivamente, utilizando chmod.

```
// Mudar permissões para dono
if (pwd != NULL)
  chmod(file_path, 0400);

// Mudar permissões para grupo
if (grp != NULL)
  chmod(file_path, 0440);
```

Finalmente, uma mensagem de sucesso é enviada para o *file descriptor* do *daemon* indicando que a mensagem foi enviada com sucesso. O contador de mensagens é incrementado para garantir que os nomes dos ficheiros sejam únicos.

#### 3.1.2. Listar as Novas Mensagens de um Utilizador

A função handle\_list\_command (Figura 8) realiza a listagem das mensagens disponíveis para um determinado remetente. Primeiramente, abre a diretoria onde as mensagens são armazenadas. Se ocorrer algum erro durante essa operação, uma mensagem de erro é enviada ao *daemon*.

De seguida, a função itera sobre cada ficheiro na diretoria. Para cada ficheiro, verifica se o nome corresponde ao remetente da mensagem atual. Se corresponder, extrai o nome do remetente e o **ID** da mensagem do nome do ficheiro.

Depois, constrói uma resposta contendo o remetente e o **ID** de cada mensagem encontrada. Esta resposta é enviada ao *daemon* para ser transmitida ao cliente.

Finalmente, após iterar sobre todos os ficheiros, a diretoria é fechada. Esta função é essencial para permitir que o cliente saiba quais mensagens estão disponíveis para leitura.

Se a listagem for invocada com o argumento -a, será impressa a totalidade das respostas recebidas. Esta funcionalidade foi implementada com o auxílio da função handle listall command.

Esta função, incialmente, abre a diretoria onde as mensagens estão armazenadas utilizando a função opendir(). Se a diretoria não puder ser aberta, imprime uma mensagem de erro e retorna.

Seguidamente, inicializa uma *string* chamada *response* para armazenar a resposta que será enviada ao cliente.

Depois, itera sobre cada entrada na diretoria utilizando readdir() até que não haja mais entradas. Para cada entrada, verifica se o nome do ficheiro contém o nome do remetente da mensagem atual.

Se o nome do ficheiro corresponder ao remetente, extrai o nome do remetente do ficheiro, abre o ficheiro correspondente e lê o nome do remetente até o caractere \$ utilizando fscanf(). De seguida, remove a parte do nome do ficheiro que indica o grupo de destinatários utilizando strtok\_r().

Depois, tokeniza o nome do ficheiro utilizando \_ como delimitador e obtém o segundo *token*, que representa o **ID** da mensagem. Converte esse *token* num número inteiro utilizando atoi().

Finalmente, adiciona o remetente e o ID ao final da string response que será enviada ao cliente.

Após listar todas as mensagens do remetente, fecha a diretoria utilizando closedir() e envia a resposta ao cliente utilizando write().

#### 3.1.3. Ler o Conteúdo de uma Mensagem

A função handle\_read\_command (Figura 7) procura e envia o *path* do ficheiro associado a uma mensagem específica, identificada pelo seu **ID**. Inicialmente, abre a diretoria onde as mensagens estão armazenadas. Se houver um erro durante a operação, uma mensagem de erro é enviada ao *daemon*.

De seguida, a função itera sobre cada ficheiro na diretoria de mensagens, verificando se o nome do ficheiro corresponde ao padrão esperado para ficheiros de mensagem e extraindo o **ID** da mensagem do nome do ficheiro.

Após extrair o **ID** do ficheiro, verifica se corresponde ao **ID** especificado na mensagem recebida. Se encontrar um ficheiro com o **ID** correspondente, define uma variável como verdadeira e constrói o *path* completo do ficheiro.

Depois de iterar sobre todos os ficheiros, a diretoria é fechada. Se um ficheiro com o **ID** especificado for encontrado, a função constrói o *path* completo do ficheiro e envia-o para o cliente. Caso contrário, envia uma mensagem indicando que o ficheiro com o **ID** especificado não foi encontrado. Esta função é crucial para permitir que o cliente aceda ao conteúdo de uma mensagem específica identificada pelo seu **ID**.

Ao receber o *path* do ficheiro, o cliente tentará abri-lo, podendo ter sucesso ou não, dependendo das permissões atribuídas à mensagem.

#### 3.1.4. Responder ao Remetente de uma Mensagem Previamente Recebida

A função handle\_answer\_command (Figura 9) é responsável por criar e enviar uma resposta a uma mensagem específica. Começa por abrir a diretoria onde as mensagens estão armazenadas e itera sobre cada ficheiro procurando pela mensagem original com o **ID** correspondente ao especificado na mensagem recebida. Após encontrar a mensagem original, a função cria um novo ficheiro para a resposta, escreve o conteúdo da resposta nele e ajusta as permissões para que apenas o remetente da resposta possa lê-la. Finalmente, uma mensagem de sucesso é enviada ao cliente indicando que a resposta foi enviada com sucesso. Esta função é essencial para permitir que os utilizadores respondam a mensagens específicas, mantendo a privacidade das respostas.

#### 3.1.5. Apagar uma Mensagem Recebida

A função handle\_delete\_command (Figura 10) é responsável por excluir uma mensagem específica do sistema. Começa por construir o *path* completo do ficheiro da mensagem que se deseja excluir, utilizando a diretoria onde as mensagens são armazenadas, o nome do grupo, o nome do destinatário e o **ID** da mensagem. Seguidamente, verifica se o ficheiro existe e se o utilizador possui as permissões adequadas para excluí-lo (através da função access()). Se o ficheiro não existir ou se o utilizador não tiver permissão para o remover, é enviada uma mensagem de erro ao cliente. Se o ficheiro existir e o utilizador tiver permissão para o excluir, a função exclui. Finalmente, uma mensagem de sucesso é enviada ao cliente indicando que a mensagem foi excluída com sucesso. Esta função é fundamental para permitir que os utilizadores tenham controlo sobre as suas mensagens, permitindo que seja possível excluir mensagens específicas quando necessário.

#### 3.1.6. Criar um Grupo de Utilizadores do Serviço

A função handle\_group\_create (Figura 2) é responsável por criar um novo grupo no sistema. Primeiro, constrói um comando *sudo* para adicionar o grupo utilizando sprintf. Seguidamente, executa o comando com system() e verifica o *status* de retorno. Se o grupo for criado com sucesso, escreve uma mensagem de sucesso no *file descriptor* do *daemon*; caso contrário, escreve uma mensagem de falha.

O criador do grupo é registado num ficheiro de texto (*groups*), permitindo que a sua identidade seja confirmada posteriormente, facilitando a gestão do grupo por parte do seu criador. Esta decisão foi tomada, porque o sistema operativo não guarda a informação relativa ao criador do grupo.

#### 3.1.7. Remover um Grupo de Utilizadores do Serviço

A função handle\_group\_delete (Figura 3) lida com a remoção de um grupo do sistema. Primeiro, obtém o proprietário do grupo com <code>get\_group\_owner()</code>. Se o grupo não existir, escreve uma mensagem de erro informando o utilizador. De seguida, verifica se o remetente da mensagem é o proprietário do grupo (comparando com o resultado obtido na função anterior). Se não for, escreve uma mensagem de erro. Se o remetente for o proprietário, constrói um comando <code>sudo</code> para excluir o grupo, executa-o e verifica o <code>status</code> de retorno. Se a exclusão for bem-sucedida, remove o grupo do ficheiro de grupos e escreve uma mensagem de sucesso; caso contrário, escreve uma mensagem de falha.

#### 3.1.8. Listar os Utilizadores Membros de um Grupo

A função handle\_group\_list (Figura 11) executa uma listagem dos utilizadores pertencentes a um grupo específico. Constrói um comando para listar os utilizadores do grupo utilizando o comando getent group e redireciona o output para um ficheiro chamado "temp". Após a execução do comando, verifica-se se ocorreu algum erro. Se sim, uma mensagem de falha é enviada ao cliente. Em caso de sucesso, o ficheiro temporário é aberto e lido linha por linha, com cada linha representando um utilizador do grupo. Os nomes dos utilizadores são adicionados a uma string de resposta. Após a leitura completa do ficheiro, é fechado e removido. A string de resposta, contendo a lista de utilizadores do grupo, é enviada ao daemon para ser transmitida ao cliente. Esta função é útil para permitir que os utilizadores obtenham uma lista dos membros de um grupo específico, facilitando a comunicação e a colaboração entre os membros envolvidos.

#### 3.1.9. Adicionar um Utilizador a um Grupo

A função handle\_group\_add (Figura 4) é responsável por adicionar um utilizador a um grupo existente. Começa por obter o proprietário do grupo utilizando get\_group\_owner(). Se o grupo não existir, uma mensagem de erro é enviada para o *file descriptor* do *daemon* indicando o mesmo. Seguidamente, verifica se o remetente da mensagem é o proprietário do grupo. Se não for, uma mensagem de erro é enviada.

Se o remetente for o proprietário do grupo, a função constrói um comando *sudo* para adicionar o utilizador ao grupo utilizando sprintf. Este comando é então executado utilizando system(), e o seu *status* de retorno é verificado. Se o utilizador for adicionado com sucesso ao grupo, uma mensagem de sucesso é enviada para o *file descriptor* do *daemon*; caso contrário, uma mensagem de falha é enviada.

**Nota:** O sistema operativo exige que seja feito *logout* e *login*, para que as alterações sejam feitas.

#### 3.1.10. Remover um Utilizador de um Grupo

A função handle\_group\_remove (Figura 5) é responsável por remover um utilizador de um grupo existente. Primeiro, obtém o proprietário do grupo utilizando get\_group\_owner(). Se o grupo não existir, uma mensagem de erro é enviada para o *file descriptor* do *daemon*.

Seguidamente, verifica se o remetente da mensagem é o proprietário do grupo. Se não for, uma mensagem de erro é enviada.

Se o remetente for o proprietário do grupo, a função constrói um comando *sudo* para remover o utilizador do grupo utilizando sprintf. Este comando é então executado utilizando system(), e o seu *status* de retorno é verificado. Se o utilizador for removido com sucesso do grupo, uma

mensagem de sucesso é enviada para o *file descriptor* do *daemon*; caso contrário, uma mensagem de falha é enviada.

## 3.2. Segurança do Serviço

Nesta secção, iremos detalhar as decisões tomadas no domínio da segurança para garantir a integridade, confidencialidade e disponibilidade do serviço. Isto inclui especificações sobre os proprietários e permissões definidas em objetos do sistema de ficheiros, bem como nos processos necessários à execução do serviço.

#### 3.2.1. Proprietários e Permissões dos Ficheiros do Sistema

Os ficheiros do sistema são configurados com permissões de acesso adequadas para garantir a segurança das informações. Eis os detalhes das permissões definidas para os principais objetos do *file system*:

- Mensagens Armazenadas: Os ficheiros que armazenam mensagens são configurados com permissões restritas para garantir que apenas o daemon tenha capacidade de leitura e de escrita, medida essencial para proteger a confidencialidade das mensagens.
  - Os clientes que recebem as mensagens têm permissões de acesso de **0400** e **0440**, o que significa que têm permissão apenas de leitura para os ficheiros de mensagem. No contexto de permissões *Unix*, o número 4 representa permissão de leitura, enquanto que o 0 representa a ausência de permissão para escrever ou executar.
- Mensagens Lidas e Grupos: Os ficheiros read\_messages e groups possuem identificadores das mensagens que foram lidas para que não sejam listadas no comando list. Todos os utilizadores têm acesso de leitura e nenhum de escrita sobre estes ficheiros, o que não compromete a privacidade das mensagens, dado que o corpo da mensagem, assim como informações possivelmente sensíveis não são apresentadas.
  - O ficheiro *groups* também indica o criador do grupo, permitindo assim que se saiba quem terá as permissões de modificar o respetivo grupo.

#### 3.2.2. Proprietários e Permissões dos Processos

Os processos necessários para a execução do serviço também são configurados com permissões adequadas para garantir a segurança do sistema. Aqui estão os detalhes das permissões dos processos:

Daemon: O daemon responsável pela gestão das mensagens é executado com privilégios de *root*, medida necessária para que possa aceder e manipular os ficheiros de mensagens no *file system*.

Cliente: O cliente, utilizado pelos utilizadores para interagir com o serviço, é executado com permissões normais de utilizador, limitando as suas capacidades de manipulação do sistema, garantindo que os utilizadores não possam realizar operações que possam comprometer a segurança do sistema.

# 3.3. Fundamentação da Arquitetura e Desenvolvimento do Sistema de Comunicação

Os aspetos funcionais mais relevantes do sistema incluem a capacidade de enviar, receber e gerir mensagens de forma eficiente e segura, bem como a criação e gestão de grupos de utilizadores. Estas funcionalidades são essenciais para proporcionar uma experiência de comunicação eficaz aos utilizadores. Já os aspetos de segurança mais relevantes incluem o controlo de acesso às mensagens e a autenticação dos utilizadores. Estas medidas são fundamentais para garantir a integridade e confidencialidade das informações trocadas no sistema.

O sistema foi projetado com base em princípios de modularidade e encapsulamento, criando programas secundários para a gestão de mensagens e de grupos, o que facilita a manutenção e evolução do código-fonte. Cada componente de *software* é responsável por uma função específica e bem definida, o que simplifica o desenvolvimento, teste e *debug* do sistema. Além disso, a utilização de interfaces bem definidas entre as componentes permite a substituição ou atualização de partes do sistema sem afetar o código restante.

Durante o desenvolvimento do sistema, foram utilizadas ferramentas para identificar e corrigir problemas no código-fonte, incluindo ferramentas como *debuggers*. Estas ferramentas foram fundamentais para garantir a qualidade e segurança do *software*, identificando potenciais vulnerabilidades e erros de programação.

#### 4. Conclusão

O sistema de mensagens interativo em C apresentado neste relatório foi projetado com o objetivo de fornecer uma plataforma de comunicação eficiente e segura para os utilizadores, permitindo o envio, receção e gestão de mensagens individuais e de grupos. As principais decisões arquiteturais incluíram a utilização de *named pipes* para comunicação bidirecional entre o *daemon* e os clientes, garantindo baixa latência e alto desempenho na entrega das mensagens, além da implementação de permissões de acesso e controlo de acesso para garantir a segurança das informações trocadas.

No entanto, algumas limitações e pontos fracos foram identificados durante a análise do sistema, incluindo:

- 1. Controlo de acesso limitado: Embora o sistema utilize permissões de acesso ao *file system* para restringir o acesso às mensagens apenas aos utilizadores autorizados, o controlo poderá ser aprimorado com a implementação de *pipes* com nome individuais para cada utilizador, garantindo permissões específicas para cada *pipe* e reforçando o controlo de acesso.
- 2. Falta de criptografia: O sistema não inclui criptografia nas mensagens gravadas e nas informações transmitidas pelos *pipes*, o que pode comprometer a confidencialidade das comunicações. A implementação de criptografia garantiria que as comunicações fossem protegidas contra acessos não autorizados.
- 3. **Ausência de comandos de ativação e desativação de utilizadores:** A inclusão de comandos que permitam a ativação e desativação de utilizadores no serviço facilitaria a gestão dos utilizadores e garantiria uma interação mais segura e controlada com o sistema.
- 4. Funcionalidade de respostas com referência à mensagem anterior: A falta de uma funcionalidade que permita aos utilizadores responderem com referência ao conteúdo da mensagem anterior pode dificultar o acompanhamento do contexto das discussões, especialmente em conversas longas ou em grupos. A implementação desta funcionalidade melhoraria a clareza e organização das conversas.
- 5. Falta de Restrição de Acesso no Daemon: Até o momento, o daemon não foi projetado para restringir as suas capacidades, o que pode resultar numa superfície expandida para potenciais vulnerabilidades de segurança. Embora esta abordagem inicial permita uma maior flexibilidade e adaptabilidade do sistema, também aumenta o risco de exploração por parte de invasores mal-intencionados. A ausência de restrições pode tornar o sistema mais suscetível a ataques e comprometer a segurança das informações trocadas. Portanto, é essencial considerar a implementação de medidas de segurança adicionais para mitigar este risco e garantir a integridade e confidencialidade das comunicações no sistema.

Para superar estas limitações e melhorar o sistema, são propostas as seguintes melhorias:

- 1. Implementação de *pipes* com nome individuais para cada utilizador.
- 2. Adição de criptografia nas mensagens e informações transmitidas.
- 3. Inclusão de comandos de ativação e desativação de utilizadores.

- 4. Implementação da funcionalidade de respostas com referência à mensagem anterior.
- 5. Implementação de Restrições de Acesso no *Daemon*: Para abordar a falta de restrição de acesso no *daemon* e fortalecer a segurança do sistema, é recomendável implementar medidas para controlar e limitar as capacidades do *daemon*. Isso pode ser alcançado por através da aplicação de políticas de segurança que definam quais operações o *daemon* pode executar a quais recursos ele pode aceder.

Estas melhorias não apenas abordariam os pontos fracos identificados, mas também elevariam a segurança, eficiência e usabilidade do sistema, proporcionando uma experiência mais positiva aos utilizadores.

## 5. Anexos

#### 5.1. Daemon.c

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <unistd.h>
#include <string.h>
#include <fcntl.h>
#include <sys/stat.h>
#include <sys/types.h>
#include <dirent.h>
#include <pwd.h>
#include <grp.h>
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <dirent.h>
#include <string.h>
#include "../include/message.h"
#include "../include/daemon.h"
int counter = 1;
int get_current_counter()
    DIR *dir;
    struct dirent *entry;
    int current_max_id = 0;
    dir = opendir(MESSAGE_FOLDER);
    if (dir == NULL)
    {
        perror("Error opening directory");
        return -1; // Return -1 to indicate error
    }
    while ((entry = readdir(dir)) != NULL)
        // Check if the file name matches the pattern
        if (strstr(entry->d_name, "_") != NULL)
          char *token = strtok(entry->d_name, "_"); // Tokenize by underscore
            token = strtok(NULL, "_");
                                                       // Move to the second
token (message receiver)
             token = strtok(NULL, "_");
                                                        // Move to the third
```

```
token (message ID)
            int id = atoi(token);
                                                          // Convert token to
integer
            // Update current_max_id if necessary
            if (id > current_max_id)
                current max id = id;
            }
        }
    }
    closedir(dir);
    return current_max_id;
int main()
    printf("Make sure daemon is ran as root\n");
    int server_fd_read, server_fd_write;
    char buffer[BUFFER_SIZE];
    counter = get current counter();
    memset(buffer, 0, BUFFER_SIZE);
    mkfifo(SERVER_FIF0_READ, 0666);
    mkfifo(SERVER FIFO WRITE, 0666);
    // set permissions for all users to be able to read and write
    chmod(SERVER_FIF0_READ, 0666);
    chmod(SERVER_FIF0_WRITE, 0666);
    server fd read = open(SERVER FIFO READ, O RDONLY);
    server fd write = open(SERVER FIFO WRITE, O WRONLY);
    Message *message = malloc(sizeof(Message));
    while (1)
    {
        if (read(server fd read, buffer, BUFFER SIZE) > 0)
            printf("Buffer: %s\n", buffer);
          printf("Message struct: %d %s %s %s %s %s \n", message->id, message-
>type, message->sender, message->group, message->receiver, message->content);
             sscanf(buffer, "%d %s %s %s %s %s %[^\n]", &message->id, message-
>type, message->sender, message->group, message->receiver, message->content);
            if (strlen(message->content) > 512)
                printf("Content is too big\n");
                continue:
            }
            if (strcmp(message->type, "write") == 0)
                printf("Content: %s\n", message->content);
             sscanf(buffer, "write %s %s %[^\n]", message->receiver, message-
>sender, message->content);
```

```
handle_write_command(*message, server_fd_write, counter);
    memset(buffer, 0, BUFFER_SIZE);
else if (strcmp(message->type, "read") == 0)
    handle read command(*message, server fd write);
    memset(buffer, 0, BUFFER SIZE);
}
else if (strcmp(message->type, "list") == 0)
    handle_list_command(*message, server_fd_write);
    memset(buffer, 0, BUFFER_SIZE);
}
else if (strcmp(message->type, "list_a") == 0)
    handle_listall_command(*message, server_fd_write);
    memset(buffer, 0, BUFFER SIZE);
}
else if (strcmp(message->type, "answer") == 0)
    handle_answer_command(*message, server_fd_write, counter);
    counter++;
    memset(buffer, 0, BUFFER_SIZE);
else if (strcmp(message->type, "delete") == 0)
{
    handle_delete_command(*message, server_fd_write);
    memset(buffer, 0, BUFFER_SIZE);
}
else if (strcmp(message->type, "group create") == 0)
    handle_group_create(*message, server_fd_write);
    memset(buffer, 0, BUFFER_SIZE);
}
else if (strcmp(message->type, "group_add") == 0)
    handle_group_add(*message, server_fd_write);
    memset(buffer, 0, BUFFER_SIZE);
else if (strcmp(message->type, "group_remove") == 0)
    handle_group_remove(*message, server_fd_write);
    memset(buffer, 0, BUFFER SIZE);
}
else if (strcmp(message->type, "group delete") == 0)
```

```
{
                handle_group_delete(*message, server_fd_write);
                memset(buffer, 0, BUFFER_SIZE);
            else if (strcmp(message->type, "group_list") == 0)
            {
                handle_group_list(*message, server_fd_write);
                memset(buffer, 0, BUFFER SIZE);
            }
            else
            {
                printf("Invalid command\n");
                write(server_fd_write, "Invalid command\n", 16);
                memset(buffer, 0, BUFFER_SIZE);
            fflush(stdout);
        }
   }
   free(message);
   close(server_fd_read);
   close(server_fd_write);
   unlink(SERVER_FIF0_READ);
   unlink(SERVER_FIF0_WRITE);
    return 0;
}
```

#### 5.2. Client.c

```
#include <stdio.h>
#include <stdib.h>
#include <unistd.h>
#include <string.h>
#include <fcntl.h>
#include <sys/stat.h>
#include <pwd.h>
#include "../include/message.h"
#include "../include/client.h"

#define SERVER_FIFO_READ "/tmp/server_fifo_read"
#define SERVER_FIFO_WRITE "/tmp/server_fifo_write"

void print_commands()
{
    printf("\nAvailable commands:\n\n");
    // Message commands
    printf(" Messages:\n");
```

```
printf("
              list:
                                                 List non-read messages\n"):
             list -a:
   printf("
                                                    List all messages\n");
   printf(" write group <group name> <message>: Send message to a group\n");
   printf(" write user <username> <message>: Send message to a user\n");
   printf(" read <id>:
                                                    Read messages\n");
   printf("
              answer <id> <message>:
                                                    Answer a message\n");
   printf(" delete <id>:
                                                    Delete a message\n");
   // Group commands
   printf(" Group management:\n");
              group create <group_name>: Create a group\n");
   printf("
   printf(" group add <group_name> <client>: Add user to group\n");
   printf(" group remove <group_name> <client>: Remove user from group\n");
   printf(" group delete <group_name>: Delete a group\n");
printf(" group list <group_name>: List all users
                                                        List all users in a
group\n");
   // Other commands
   printf(" Other:\n");
   printf("
             exit:
                                                    Exit the program\n");
}
int main()
   int server_fd_read, server_fd_write;
   char buffer[BUFFER SIZE];
   struct passwd *pwd = getpwuid(getuid());
   Message message;
   // Print client's name
   printf("Client name: %s\n", pwd->pw_name);
   // Open server FIFO for writing and reading
   server fd write = open(SERVER FIFO READ, 0 WRONLY);
   server_fd_read = open(SERVER_FIFO_WRITE, O_RDONLY);
   // Command line interface
   while (1)
       // Print available commands
       print commands();
       printf("\nEnter command: ");
       fgets(buffer, BUFFER_SIZE, stdin);
       if (strncmp(buffer, "write group", 11) == 0)
           strcpy(message.type, "write");
            strcpy(message.sender, pwd->pw name);
            strcpy(message.receiver, "none");
                   sscanf(buffer, "write group %s %[^\n]", message.group,
message.content);
       else if (strncmp(buffer, "write user", 10) == 0)
       {
            strcpy(message.type, "write");
```

```
strcpy(message.sender, pwd->pw_name);
            strcpy(message.group, "none");
                  sscanf(buffer, "write user %s %[^\n]", message.receiver,
message.content);
        else if (strncmp(buffer, "read", 4) == 0)
        {
            strcpy(message.type, "read");
            strcpy(message.group, "root");
            strcpy(message.receiver, pwd->pw_name);
            strcpy(message.content, "read");
            // the id of the message is the number after the argument read
            message.id = atoi(buffer + 5);
            strcpy(message.sender, pwd->pw_name);
        }
        else if (strncmp(buffer, "answer", 6) == 0)
            strcpy(message.type, "answer");
            strcpy(message.group, "none");
            strcpy(message.receiver, pwd->pw_name);
           sscanf(buffer, "answer %d %[^\n]", &message.id, message.content);
            strcpy(message.sender, pwd->pw name);
        }
        else if (strncmp(buffer, "delete", 6) == 0)
        {
            strcpy(message.type, "delete");
            strcpy(message.group, "none");
            strcpy(message.receiver, pwd->pw_name);
            message.id = atoi(buffer + 7);
            strcpy(message.sender, pwd->pw name);
        }
        else if (strncmp(buffer, "list -a", 7) == 0)
            strcpy(message.type, "list_a");
            strcpy(message.group, "none");
            strcpy(message.receiver, pwd->pw_name);
            strcpy(message.content, "list");
            message.id = 0;
            strcpy(message.sender, pwd->pw name);
        }
        else if (strncmp(buffer, "list", 4) == 0)
            strcpy(message.type, "list");
            strcpy(message.group, "none");
            strcpy(message.receiver, pwd->pw_name);
            strcpy(message.content, "list");
            message.id = 0;
            strcpy(message.sender, pwd->pw name);
        }
        else if (strncmp(buffer, "group create", 12) == 0)
            strcpy(message.type, "group_create");
            strcpy(message.group, strtok(buffer + 12, " "));
            strcpy(message.receiver, pwd->pw_name);
            strcpy(message.content, "none");
```

```
message.id = 0;
    strcpy(message.sender, pwd->pw name);
}
else if (strncmp(buffer, "group add", 9) == 0)
    strcpy(message.type, "group_add");
    strcpy(message.group, strtok(buffer + 9, " "));
    strcpy(message.receiver, strtok(NULL, " "));
    message.id = 0;
    strcpy(message.sender, pwd->pw name);
}
else if (strncmp(buffer, "group remove", 12) == 0)
    strcpy(message.type, "group_remove");
    strcpy(message.group, strtok(buffer + 12, " "));
    strcpy(message.receiver, strtok(NULL, " "));
    strcpy(message.content, "none");
    message.id = 0;
    strcpy(message.sender, pwd->pw_name);
}
else if (strncmp(buffer, "group delete", 12) == 0)
    strcpy(message.type, "group_delete");
    strcpy(message.group, strtok(buffer + 12, " "));
    strcpy(message.receiver, pwd->pw_name);
    strcpy(message.content, "none");
    message.id = 0;
    strcpy(message.sender, pwd->pw_name);
}
else if (strncmp(buffer, "group list", 10) == 0)
{
    strcpy(message.type, "group_list");
    strcpy(message.group, strtok(buffer + 10, " "));
    strcpy(message.receiver, pwd->pw_name);
    strcpy(message.content, "none");
    message.id = 0;
    strcpy(message.sender, pwd->pw name);
else if (strncmp(buffer, "exit", 4) == 0)
{
    return;
    break;
}
else
{
    printf("Invalid command\n");
    continue;
}
// Write the message to the server
write_message(message, server_fd_write);
// Clear the buffer
memset(buffer, 0, BUFFER_SIZE);
```

```
// Read the response from the server
        read(server_fd_read, buffer, BUFFER_SIZE);
        if (strncmp(buffer, "messages/", 9) == 0)
        {
            printf("Buffer: %s\n", buffer);
            char *file_path = buffer;
            read_message(file_path);
        }
        else
        {
            printf("Daemon response:\n%s\n", buffer);
        }
   }
   // Close server FIF0
   close(server_fd_read);
    close(server_fd_write);
    return 0;
}
```

### 5.3. **Group.c**

```
#include "../include/group.h"
#include <stdio.h>
#include <unistd.h>
#include <string.h>
char *get_group_owner(char *group_name)
  char file_path[512];
  sprintf(file_path, "files/groups", MESSAGE_FOLDER);
  FILE *file = fopen(file_path, "r");
  if (file == NULL)
    perror("Error opening file");
    return NULL;
  }
  char *line = NULL;
  size_t len = 0;
  ssize_t read;
  char *owner = NULL;
  while ((read = getline(&line, &len, file)) != -1)
    char *group = strtok(line, "$");
    char *user = strtok(NULL, "$");
    if (strcmp(group, group_name) == 0)
```

```
owner = user;
     break;
   }
 }
 fclose(file);
 return owner;
}
void write groups file(char *group name, char *user)
 // write to file group$user and if the file already exists, append to it
 char file_path[512];
 // file path is "../files/groups"
 sprintf(file_path, "files/groups", MESSAGE_FOLDER);
 FILE *file = fopen(file_path, "a");
 if (file == NULL)
   perror("Error opening file");
   return;
 }
 fprintf(file, "%s$%s\n", group name, user);
 fclose(file);
void delete_group_groups_file(char *group_name)
{
 char file_path[512];
 sprintf(file_path, "files/groups", MESSAGE_FOLDER);
  FILE *file = fopen(file path, "r");
 if (file == NULL)
   perror("Error opening file");
   return;
 }
 char *line = NULL;
 size_t len = 0;
 ssize t read;
 char *owner = NULL;
  FILE *temp = fopen("temp", "w");
 while ((read = getline(&line, &len, file)) != -1)
   char *group = strtok(line, "$");
   char *user = strtok(NULL, "$");
   if (strcmp(group, group name) != 0)
   {
      fprintf(temp, "%s$%s\n", group, user);
   }
 }
 fclose(file);
  fclose(temp);
```

```
remove(file path);
 rename("temp", file path);
void handle_group_create(Message message, int server_fd_write)
 // Construct the command to create the group using system()
  char command[100];
  sprintf(command, "sudo groupadd %s", message.group);
 // Execute the command
 int status = system(command);
 if (status == 0)
   write groups file(message.group, message.sender);
   char success_message[15];
   strcpy(success message, "Group created.\n");
   write(server_fd_write, success_message, strlen(success_message));
 }
 else
 {
   char failure message[15];
   strcpy(failure_message, "Unable to create group.\n");
   write(server fd write, failure message, strlen(failure message));
 }
}
void handle_group_add(Message message, int server_fd_write)
  char *owner = get group owner(message.group);
 if (owner == NULL)
  {
   char error message[50];
   sprintf(error_message, "Group %s does not exist\n", message.group);
   write(server_fd_write, error_message, strlen(error_message));
   return;
 }
  owner[strcspn(owner, "\n")] = 0;
  owner[strcspn(owner, " ")] = 0;
  message.receiver[strcspn(message.receiver, "\n")] = 0;
 message.receiver[strcspn(message.receiver, " ")] = 0;
 if (strcmp(owner, message.sender) != 0)
    char error message[50];
      sprintf(error message, "You are not the owner of the group %s\n",
message.group);
   write(server fd write, error message, strlen(error message));
    return;
 }
 // execute command to add user to group
 char command[100];
     sprintf(command,
                        "sudo usermod -a -G %s %s", message.group,
message.receiver);
  int status = system(command);
```

```
if (status == 0)
 {
   char success message[15];
   strcpy(success_message, "User added.\n");
   write(server_fd_write, success_message, strlen(success_message));
 }
 else
  {
   char failure_message[15];
   strcpy(failure message, "Unable to add user.\n");
   write(server_fd_write, failure_message, strlen(failure_message));
 }
}
void handle group remove(Message message, int server fd write)
  char *owner = get group owner(message.group);
 if (owner == NULL)
   char error_message[50];
   sprintf(error_message, "Group %s does not exist\n", message.group);
   write(server fd write, error message, strlen(error message));
    return:
 }
  owner[strcspn(owner, "\n")] = 0;
  owner[strcspn(owner, " ")] = 0;
  message.sender[strcspn(message.sender, "\n")] = 0;
 message.sender[strcspn(message.sender, " ")] = 0;
 if (strcmp(owner, message.sender) != 0)
 {
    char error message[50];
      sprintf(error_message, "You are not the owner of the group %s\n",
message.group);
   write(server_fd_write, error_message, strlen(error_message));
 }
  // execute command to remove user from group
  char command[100];
 sprintf(command, "sudo gpasswd -d %s %s", message.receiver, message.group);
 int status = system(command);
 if (status != 0)
  {
   char failure message[15];
   strcpy(failure_message, "Unable to remove user.\n");
   write(server fd write, failure message, strlen(failure message));
   return;
 }
 char success_message[15];
 strcpy(success_message, "User removed.\n");
 write(server_fd_write, success_message, strlen(success_message));
}
void handle_group_delete(Message message, int server_fd_write)
{
```

```
char *owner = get group owner(message.group);
 if (owner == NULL)
  {
   char error_message[50];
   sprintf(error_message, "Group %s does not exist\n", message.group);
   write(server_fd_write, error_message, strlen(error_message));
    return;
 }
  owner[strcspn(owner, "\n")] = 0;
  owner[strcspn(owner, " ")] = 0;
  message.sender[strcspn(message.sender, "\n")] = 0;
  message.sender[strcspn(message.sender, " ")] = 0;
 if (strcmp(owner, message.sender) != 0)
    char error message[50];
      sprintf(error_message, "You are not the owner of the group %s\n",
message.group);
   write(server_fd_write, error_message, strlen(error_message));
    return;
 }
 // Construct the command to create the group using system()
  char command[100];
  sprintf(command, "sudo groupdel %s", message.group);
 int status = system(command);
 if (status == 0)
 {
   delete_group_groups_file(message.group);
   char success_message[15];
   strcpy(success_message, "Group delete.\n");
   write(server_fd_write, success_message, strlen(success_message));
 }
 else
  {
   char failure_message[15];
   strcpy(failure_message, "Unable to delete group.\n");
   write(server fd write, failure message, strlen(failure message));
 }
}
void handle group list(Message message, int server fd write)
 // execute command to list users in group and save it to a file
 char command[100];
 sprintf(command, "sudo getent group %s | cut -d: -f4 > temp", message.group);
 int status = system(command);
 if (status != 0)
   char failure_message[15];
   strcpy(failure_message, "Unable to list users.\n");
   write(server_fd_write, failure_message, strlen(failure_message));
   return;
 }
  // read the file and send the content to the client
  FILE *file = fopen("temp", "r");
```

```
if (file == NULL)
{
    perror("Error opening file");
    write(server_fd_write, "Error listing users\n", 20);
    return;
}
char response[BUFFER_SIZE];
strcpy(response, "List of users:\n");
char user[50];
while (fscanf(file, "%s", user) != EOF)
{
    sprintf(response + strlen(response), "%s\n", user);
}
fclose(file);
remove("temp");
write(server_fd_write, response, strlen(response));
}
```

#### 5.4. Message.c

```
#include "../include/message.h"
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
#include <qrp.h>
#include <pwd.h>
#include <dirent.h>
#include <unistd.h>
#include "../include/daemon.h"
void write message(Message message, int server fd write)
 // Serialize the message
 char serialized message[BUFFER SIZE];
 sprintf(serialized_message, "%d %s %s %s %s %s", message.id, message.type,
message.sender, message.group, message.receiver, message.content);
 // Write the serialized message to the server
 write(server_fd_write, serialized_message, strlen(serialized_message));
void *read_message(char *file_path)
  FILE *file = fopen(file path, "r");
  char *buffer = malloc(BUFFER_SIZE);
  memset(buffer, 0, BUFFER SIZE);
 if (file == NULL)
    printf("Error opening file, check permissions.\n\n");
    return NULL;
  }
```

```
fread(buffer, 1, BUFFER_SIZE, file);
  fclose(file);
  // separate message in buffer by $
  char *token = strtok(buffer, "$");
  printf("Sender: %s\n", token);
 token = strtok(NULL, "$");
  printf("Message: %s\n", token);
void handle write_command(Message message, int server_fd_write, int counter)
  char file_path[512];
      sprintf(file path,
                           "%s/%s %s %d", MESSAGE FOLDER, message.group,
message.receiver, counter);
  printf("File path: %s\n", file_path);
  // set permissions for everyone to not be able to read and write
  chmod(file_path, 0000);
  // get receiver uid
  struct passwd *pwd = getpwnam(message.receiver);
  // get receiver gid
  struct group *grp = getgrnam(message.group);
  // check if the user exists
 if (pwd == NULL && grp == NULL)
   char error_message[50];
   sprintf(error_message, "Does not exist\n");
   write(server_fd_write, error_message, strlen(error_message));
    return;
  }
  // if they are null set as no user and no group
  int uid = 0;
  int gid = 0;
  if (pwd == NULL)
    gid = grp->gr_gid;
  }
  if (grp == NULL)
    uid = pwd->pw_uid;
  }
  printf("Receiver uid: %d\n", uid);
  printf("Receiver gid: %d\n", gid);
  // Create the messages directory if it doesn't exist
  mkdir(MESSAGE_FOLDER, 0777);
  FILE *file = fopen(file path, "w");
  if (file == NULL)
  {
    perror("Error opening file\n");
```

```
return;
 }
 fprintf(file, "%s$%s\n", message.sender, message.content);
 fclose(file);
 // now give permissions to the user the is the receiver
 chown(file_path, uid, gid);
  // change permissions for owner
 if (pwd != NULL)
 {
   chmod(file_path, 0600);
 }
  // change permissions for group
 if (grp != NULL)
  {
   chmod(file_path, 0660);
 }
 char success_message[15];
 strcpy(success_message, "Message sent.\n");
 write(server_fd_write, success_message, strlen(success_message));
void handle read command(Message message, int server fd write)
 DIR *dir;
 struct dirent *entry;
 char response[BUFFER_SIZE];
 char file_path[512];
 int found = 0;
 // Open the directory
 dir = opendir(MESSAGE FOLDER);
 if (dir == NULL)
   perror("Error opening directory");
   write(server fd write, "Error reading messages\n", 23);
    return;
  }
 // Iterate over each entry in the directory
 while ((entry = readdir(dir)) != NULL)
   // Check if the file name matches the pattern
   if (strstr(entry->d_name, "_") != NULL)
     strcpy(response, entry->d_name);
      // Extract the ID from the file name
      char *token = strtok(entry->d_name, "_");
      for (int i = 0; i < 2; i++)
      {
        token = strtok(NULL, " ");
     int id = atoi(token);
```

```
// Check if the ID matches the specified ID
      if (id == message.id)
      {
        found = 1;
        // Construct full file path
        sprintf(file_path, "%s/%s", MESSAGE_FOLDER, entry->d_name);
        break;
     }
   }
 }
  // Close the directory
  closedir(dir);
  // If file with the specified ID is found, send its path
 if (found)
   // preppend the "messages/" to the file path
   char full_file_path[512];
   strcpy(full_file_path, "messages/");
   strcat(full_file_path, response);
   write(server_fd_write, full_file_path, strlen(full_file_path));
    // Append the file name to the read messages file
   FILE *read_messages_file = fopen("files/read_messages", "a");
   if (read_messages_file == NULL)
   {
      perror("Error opening read_messages file\n");
      return;
   fprintf(read_messages_file, "%s\n", response);
   fclose(read_messages_file);
 }
 else
  {
   sprintf(response, "File with ID %d not found\n", message.id);
   write(server fd write, response, strlen(response));
 }
void handle list command(Message message, int server fd write)
 DIR *dir;
 struct dirent *entry;
 char response[BUFFER_SIZE];
 char file path[512];
 char sender[50];
 char strid[10];
 char *ptr;
 dir = opendir(MESSAGE_FOLDER);
 if (dir == NULL)
   perror("Error opening directory");
   write(server fd write, "Error listing messages\n", 23);
```

```
return;
 }
  strcpy(response, "List of messages:\n");
  while ((entry = readdir(dir)) != NULL)
   char filename[512];
   strcpy(filename, entry->d name);
    // Check if the file name matches the pattern
   if (strstr(entry->d name, message.sender) != NULL)
    {
      // Extract sender from the file (file has sender$message)
     sprintf(file_path, "%s/%s", MESSAGE_FOLDER, entry->d_name);
     FILE *file = fopen(file_path, "r");
     if (file == NULL)
        perror("Error opening file");
       write(server_fd_write, "Error listing messages\n", 23);
        return;
      fscanf(file, "%[^$]", sender);
      strtok_r(sender, "_", &ptr); // Remove receivergroup
      // Tokenize file name and set id to the value at position 2
      char *token = strtok(entry->d_name, "_");
      for (int i = 0; i < 2; i++)
      {
        token = strtok(NULL, "_");
     int id = atoi(token);
      // check if entry is inside the read_messages file
      FILE *read_messages_file = fopen("files/read_messages", "r");
      if (read_messages_file == NULL)
       perror("Error opening read_messages file\n");
        return;
      }
      char line[512];
      int found = 0;
     while (fgets(line, sizeof(line), read_messages_file))
        printf("Filename: %s\n", filename);
        printf("Line: %s\n", line);
        if (strstr(line, filename) != NULL)
          found = 1;
          break;
      // Append sender and ID to response string
      if(found != 1) sprintf(response + strlen(response), "Sender: %s, ID:
%d\n", sender, id);
   }
 }
  closedir(dir);
```

```
// Send the response to the client
 write(server fd write, response, strlen(response));
}
void handle_listall_command(Message message, int server_fd_write)
 DIR *dir;
 struct dirent *entry;
  char response[BUFFER SIZE];
 char file_path[512];
 char sender[50];
 char strid[10];
  char *ptr;
 dir = opendir(MESSAGE_FOLDER);
 if (dir == NULL)
   perror("Error opening directory");
   write(server_fd_write, "Error listing messages\n", 23);
   return;
 }
  strcpy(response, "List of messages:\n");
  while ((entry = readdir(dir)) != NULL)
   // Check if the file name matches the pattern
   if (strstr(entry->d_name, message.sender) != NULL)
      // Extract sender from the file (file has sender$message)
     sprintf(file_path, "%s/%s", MESSAGE_FOLDER, entry->d name);
     FILE *file = fopen(file_path, "r");
     if (file == NULL)
       perror("Error opening file");
       write(server_fd_write, "Error listing messages\n", 23);
        return;
      }
      fscanf(file, "%[^$]", sender);
      strtok_r(sender, "_", &ptr); // Remove receivergroup
      // Tokenize file name and set id to the value at position 2
      char *token = strtok(entry->d_name, "_");
      for (int i = 0; i < 2; i++)
        token = strtok(NULL, " ");
      int id = atoi(token);
     // Append sender and ID to response string
       sprintf(response + strlen(response), "Sender: %s, ID: %d\n", sender,
id);
 }
  closedir(dir);
```

```
// Send the response to the client
 write(server fd write, response, strlen(response));
void handle_answer_command(Message message, int server_fd_write, int counter)
  // create new message for sender of the one you're answering with content
  // find file with specified id and get the sender
  DIR *dir;
  struct dirent *entry;
  char response[BUFFER_SIZE];
  char file_path[512];
  char sender[50];
  char strid[10];
  char *ptr;
  dir = opendir(MESSAGE_FOLDER);
  if (dir == NULL)
    perror("Error opening directory");
   write(server fd write, "Error listing messages\n", 23);
    return;
  }
  while ((entry = readdir(dir)) != NULL)
    // Check if the file name matches the pattern
    if (strstr(entry->d_name, message.sender) != NULL)
      // Extract sender from the file (file has sender$message)
      sprintf(file_path, "%s/%s", MESSAGE_FOLDER, entry->d_name);
      FILE *file = fopen(file_path, "r");
      if (file == NULL)
        perror("Error opening file");
       write(server fd write, "Error listing messages\n", 23);
        return;
      fscanf(file, "%[^$]", sender);
      strtok_r(sender, "_", &ptr); // Remove receivergroup
      // Tokenize file name and set id to the value at position 2
      char *token = strtok(entry->d_name, "_");
      for (int i = 0; i < 2; i++)
        token = strtok(NULL, "_");
      int id = atoi(token);
      // Check if the ID matches the specified ID
      if (id == message.id)
        // Construct full file path
        sprintf(file path, "%s/%s", MESSAGE FOLDER, entry->d name);
```

```
break:
     }
   }
 }
  closedir(dir);
 // create new message file
 char new_file_path[512];
   sprintf(new_file_path, "%s/%s_%s_%d", MESSAGE_FOLDER, "none", sender,
counter);
  FILE *new_file = fopen(new_file_path, "w");
 if (new_file == NULL)
   perror("Error opening file\n");
    return;
 }
  fprintf(new_file, "%s$%s\n", message.sender, message.content);
  fclose(new file);
 // set permissions for everyone to not be able to read and write
 chmod(new_file_path, 0000);
 // get receiver uid
 struct passwd *pwd = getpwnam(sender);
  // get receiver gid
 struct group *grp = getgrnam(message.group);
 // check if the user exists
 if (pwd == NULL && grp == NULL)
 {
   char error message[50];
   sprintf(error_message, "Does not exist\n");
   write(server_fd_write, error_message, strlen(error_message));
   return;
 }
 // if they are null set as no user and no group
 int uid = 0;
 int gid = 0;
  printf("Sender: %s\n", sender);
  uid = pwd->pw_uid;
  printf("Receiver uid: %d\n", uid);
  // now give permissions to the user the is the receiver
  chown(new_file_path, uid, gid);
  chmod(new_file_path, 0600);
  chmod(new_file_path, 0660);
 char success message[15];
 strcpy(success_message, "Message sent.\n");
 write(server_fd_write, success_message, strlen(success_message));
void handle delete command(Message message, int server fd write)
  char file path[512];
```

```
sprintf(file path,
                          "%s/%s %s %d",
                                           MESSAGE FOLDER,
                                                              message.group,
message.receiver, message.id);
 // Check if the file exists
 if (access(file_path, F_0K) == -1)
   char error_message[50];
      sprintf(error message, "File with ID %d not found or permissions
insufficient.\n", message.id);
   write(server_fd_write, error_message, strlen(error_message));
    return;
 }
 // Delete the file
 remove(file path);
 char success message[15];
 strcpy(success_message, "Message deleted.\n");
 write(server_fd_write, success_message, strlen(success_message));
}
```

# 5.5. Imagens

```
void handle_group_create(Message message, int server_fd_write)

{
    // Construct the command to create the group using system()
    char command[100];
    sprintf(command, "sudo groupadd %s", message.group);

// Execute the command
    int status = system(command);
    if (status = 0)

{
        write_groups_file(message.group, message.sender);
        char success_message[15];
        strcpy(success_message, "Group created.\n");
        write(server_fd_write, success_message, strlen(success_message));
    }

    char failure_message[15];
    strcpy(failure_message, "Unable to create group.\n");
    write(server_fd_write, failure_message, strlen(failure_message));
}

**The command to create the group using system()

**Construct the command to create group.\n");

**The command to create group using system()

**The command to create
```

Figura 2: Função handle\_group\_create()

```
owner[strcspn(owner, "\n")] = 0;
owner[strcspn(owner, " ")] = 0;
```

Figura 3: Função handle\_group\_delete()

```
owner[strcspn(owner, "\n")] = 0;
owner[strcspn(owner, " ")] = 0;
      strcpy(success_message, "User added.\n");
write(server_fd_write, success_message, strlen(success_message));
```

Figura 4: Função handle\_group\_add()

```
void handle_group_remove(Message message, int server_fd_write)

{
    char *owner = get_group_owner(message.group);
    if (owner = NULL)

{
    char error_message[50];
    sprintf(error_message, "Group %s does not exist\n", message.group);
    write(server_fd_write, error_message, strlen(error_message));
    return;
}

conner[strcspn(owner, "\n")] = 0;
    owner[strcspn(owner, "\n")] = 0;
    owner[strcspn(owner, "\n")] = 0;
    owner[strcspn(owner, "\n")] = 0;

    message.sender[strcspn(message.sender, "\n")] = 0;

    if (strcmp(owner, message.sender, "\n")] = 0;

    if (strcmp(owner, message.sender, "\n")] = 0;

    if (strcmp(owner, message.sender) ≠ 0)

{
        char error_message[50];
        sprintf(error_message, "You are not the owner of the group %s\n", message.group);
        write(server_fd_write, error_message, strlen(error_message));
        return;
}

// execute command to remove user from group

char command(100);
    sprintf(command, "sudo gpasswd -d %s %s", message.receiver, message.group);
    int status = system(command);
    if (status ≠ 0)

char failure_message[15];
    strcpy(failure_message, "Unable to remove user.\n");
        write(server_fd_write, failure_message, strlen(failure_message));
        return;
}

char success_message[15];

strcpy(success_message, "User removed.\n");
    write(server_fd_write, success_message, strlen(success_message));

// write(server_fd_write, success_message, strlen(success_message));

// write(server_fd_write, success_message, strlen(success_message));

// write(server_fd_write, success_message, strlen(success_message));

// write(server_fd_write, success_message, strlen(success_message));
}
```

Figura 5: Função handle\_group\_remove()

```
sprintf(error_message, "Does not exist\n");
write(server_fd_write, error_message, strlen(error_message));
if(pwd ≠ NULL)
strcpy(success_message, "Message sent.\n");
write(server_fd_write, success_message, strlen(success_message));
```

Figura 6: Função handle\_write\_command()

```
dir = opendir(MESSAGE_FOLDER);
   perror("Error opening directory");
       char *token = strtok(entry→d_name, "_");
           sprintf(file_path, "%s/%s", MESSAGE_FOLDER, entry→d_name);
closedir(dir);
   strcat(full_file_path, response);
```

Figura 7: Função handle\_read\_command()

```
1 void handle_list_command(Message message, int server_fd_write)
       DIR *dir;
       struct dirent *entry;
char response[BUFFER_SIZE];
       if (dir = NULL)
                    write(server_fd_write, "Error listing messages\n", 23);
                    token = strtok(NULL, "_");
```

Figura 8: Função handle\_list\_command()

```
// get receiver gid
struct group *grp = getgrnam(message.group);
// now give permissions to the user the is the receiver
chown(new_file_path, uid, gid);
chmod(new_file_path, 8660);
chmod(new_file_path, 8660);
```

Figura 9: Função handle\_answer\_command()

```
void handle_delete_command(Message message, int server_fd_write)

{
    char file_path[512];
    sprintf(file_path, "%s/%s_%s_%d", MESSAGE_FOLDER, message.group, message.receiver, message.id);

// Check if the file exists

if (access(file_path, F_OK) = -1)

{
    char error_message[50];
    sprintf(error_message, "File with ID %d not found or permissions insufficient.\n", message.id);
    write(server_fd_write, error_message, strlen(error_message));
    return;

// Delete the file
remove(file_path);

// Delete the file
strcpy(success_message, "Message deleted.\n");
write(server_fd_write, success_message, strlen(success_message));

// Write(server_fd_write, success_message, strlen(success_message));

// Server_fd_write, success_message, strlen(success_message));

// Permissions insufficient.\n", message.id);

// Server_fd_write, success_message, strlen(success_message));

// Server_fd_write, success_message, strlen(success_message));

// Server_fd_write, success_message, strlen(success_message));

// Server_fd_write, success_message, strlen(success_message));
```

Figura 10: Função handle\_delete\_command()

```
void handle_group_list(Message message, int server_fd_write)

{
    // execute command to list users in group and save it to a file
    char command[100];
    sprintf(command, "sudo getent group %s | cut -d: -f4 > temp", message.group);
    int status = system(command);
    if (status = #0)
    {
        char failure_message[15];
        stropy(failure_message, "Unable to list users.\n");
        write(server_fd_write, failure_message, strlen(failure_message));
        return;
    }

// read the file and send the content to the client

FILE *file = fopen("temp", "r");
    if (file = NULL)

{
        perror("Error opening file");
        write(server_fd_write, "Error listing users\n", 20);
        return;

} char vesponse[BUFFER_SIZE];

stropy(response, "List of users:\n");
    char user[50];
    while (fscanf(file, "%s", user) ≠ EOF)

{
        sprintf(response + strlen(response), "%s\n", user);
    }
    fclose(file);
    remove("temp");
    write(server_fd_write, response, strlen(response));
}
```

Figura 11: Função handle\_group\_list()